



Santa Maria Mãe de Jesus



Leitura do Livro dos Números (Num 6, 22-27)

O Senhor disse a Moisés:
«Fala a Aarão e aos seus
filhos e diz-lhes:

Assim abençoareis os filhos
de Israel, dizendo:

‘O Senhor te abençoe e te
proteja.

O Senhor faça brilhar sobre ti
a sua face e te seja favorável.

O Senhor volte para ti os seus
olhos e te conceda a paz’.

Assim invocarão o meu nome
sobre os filhos de Israel e Eu os
abençoarei».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (66)

Deus tenha compaixão de
nós.

Ele nos dê a sua bênção.

Deus tenha compaixão de
nós.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 4, 4-7)

Irmãos:

Quando chegou a plenitude
dos tempos, Deus enviou o seu
Filho, nascido de uma mulher e
sujeito à

Lei, para resgatar os que
estavam sujeitos à Lei e nos
tornar seus filhos adotivos.

E porque sois filhos, Deus
enviou aos nossos corações o
Espírito de seu Filho, que clama:
«Abbá! Pai!».

Assim, já não és escravo, mas
filho.

E, se és filho, também és
herdeiro, por graça de Deus.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Muitas vezes e de muitos
modos falou Deus antigamente
aos nossos pais pelos Profetas.

Nestes dias, que são os
últimos, Deus falou-nos por seu
Filho.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 16-21)

Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura.

Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino.

E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam.

Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração.

Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado.

Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Interceda por nós, a Virgem cheia de graça.

Mensagem 2022 – Dia Mundial da Paz

**Diálogo entre gerações, educação e trabalho:
instrumentos para construir uma paz duradoura**

1. «Que formosos são sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz» (Is52, 7)!

Estas palavras do profeta Isaías manifestam a consolação, o suspiro de alívio dum povo exilado, extenuado pelas violências e os abusos, exposto à infâmia e à morte. Sobre esse povo, assim se interrogava o profeta Baruc: «Por que estás tu em terra inimiga, envelhecendo num país estrangeiro? Contaminaste-te com os mortos, foste contado com os que descem ao Hades» (3,10-11). Para aquela gente, a chegada do mensageiro de paz significava a esperança dum renascimento dos escombros da história, o início dum futuro luminoso. (...)

2. Dialogar entre gerações para construir a paz

Num mundo ainda fustigado pela pandemia, que tem causado tantos problemas, «alguns tentam fugir da realidade, refugiando-se em mundos privados, enquanto outros a enfrentam com violência destrutiva, mas, entre a indiferença egoísta e o protesto violento há uma opção sempre possível: o diálogo, [concretamente] o diálogo entre as gerações». [5] (...)

3. A instrução e a educação como motores da paz

Nos últimos anos, diminuí sensivelmente a nível mundial o orçamento para a instrução e a educação, vistas mais como despesas do que como investimentos; e, todavia, constituem os vetores primários dum desenvolvimento humano integral: tornam a pessoa mais livre e responsável, sendo indispensáveis para a defesa e promoção da paz. Por outras palavras, instrução e educação são os alicerces duma sociedade coesa, civil, capaz de gerar esperança, riqueza e progresso. (...)

4. Promover e assegurar o trabalho constrói a paz

O trabalho é um fator indispensável para construir e preservar a paz. Aquele constitui expressão da pessoa e dos seus dotes, mas também compromisso, esforço, colaboração com outros, porque se trabalha sempre com ou para alguém. Nesta perspetiva acentuadamente social, o trabalho é o lugar onde aprendemos a dar a nossa

contribuição para um mundo mais habitável e belo.

A pandemia Covid-19 agravou a situação do mundo do trabalho, que já antes se defrontava com variados desafios. Faliram milhões de atividades econômicas e produtivas; os trabalhadores precários estão cada vez mais vulneráveis; muitos daqueles que desempenham serviços essenciais são ainda menos visíveis à consciência pública e política; a instrução à distância gerou, em muitos casos, um retrocesso na aprendizagem e nos percursos escolásticos. Além disso, os jovens que assomam ao mercado profissional e os adultos precipitados no desemprego enfrentam hoje perspetivas dramáticas.

Aos governantes e a quantos têm responsabilidades políticas e sociais, aos pastores e aos animadores das comunidades eclesiais, bem como a todos os homens e mulheres de boa vontade, faço apelo para caminharmos, juntos, por estas três estradas: o diálogo entre as gerações, a educação e o trabalho. Com coragem e criatividade. Oxalá sejam cada vez mais numerosas as pessoas que, sem fazer rumor, com humildade e tenacidade, se tornam dia a dia artesãs de paz. E que sempre as preceda e acompanhe a bênção do Deus da paz!

PAPA FRANCISCO